



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DO USO DA ÁGUA POTÁVEL PELA POPULAÇÃO SUMEENSE DURANTE ESCASSEZ HÍDRICA

Euclides Miranda Silva¹, Silvia Maria Dantas¹, Ilza Maria do Nascimento Brasileiro²

¹Acadêmicos do Curso de Engenharia de Biosistemas (UFCG/CDSA). E-mail: euclidesmirand@gmail.com

²Professora adjunta UFCG/CDSA. E-mail: ilzabras@hotmail.com

RESUMO

É de conhecimento de todos que estamos em meio a uma estiagem, a qual assola a alguns anos em todos os Estados da região Nordeste, dentre eles o estado da Paraíba e subsequentemente suas cidades. Objetivando um maior entendimento do problema, foi realizado um levantamento de dados relativos do conhecimento acerca de impactos ambientais, o uso da água potável, e à infraestrutura sanitária da população da cidade de Sumé no Cariri paraibano, diante de um período de déficit hídrico, subsidiando futuros trabalhos de mitigação e/ou reversão da problemática de escassez. Para avaliar a percepção da população em relação ao uso da água potável, foram aplicados questionários semiestruturados, de caráter qualitativo, entre 40 pessoas escolhidas aleatoriamente, dividido em três grupos: Grupo 01, composto por feirantes, de classes sociais diversificadas; Grupo 02, composto por habitantes do bairro centro, no qual são pessoas de classe social média à alta e Grupo 03; composto por habitantes do bairro Frei Damião, de classe social de média à baixa. Para tanto, os resultados obtidos apontaram que os níveis informativos dos entrevistados refletem no conhecimento da importância do uso racional da água e do meio ambiente.

Palavras-chave: Consumo racional; Semiárido; Meio Ambiente.

ABSTRACT

It is common knowledge that we are in the midst of a drought, which raged a few years in all the states of the Northeast region, including the state of Paraíba and subsequently their cities. Aiming a better understanding of the problem was carried out data collection on knowledge about environmental impacts, the use of drinking water, and health infrastructure Sumé of the city's population in Cariri, before a period of drought, supporting future mitigation works and / or reversing the shortage problem. To evaluate the perception of the population regarding the use of drinking water. Semi-structured questionnaires, qualitative were applied among 40 people chosen randomly divided into three groups: Group 01, composed of merchants, from diverse social classes; Group 02, composed of inhabitants of the district center, which are middle class people to the high group and 03; composed of inhabitants of the district Frei Damião, low to average class. To do so, the results showed that the informative levels of respondents reflect the knowledge of the





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

importance of rational use of water and the environment.

Keywords: rational consumption; semiarid; Environment.

INTRODUÇÃO

A demanda por água é atualmente uma realidade global, neste sentido o seu uso racional é de interesse crescente na sociedade civil e nos órgãos gestores que procuram soluções tecnológicas viáveis para fornecimento de água para a população. Essa busca de alternativas é essencial tendo em vista o aumento populacional, as mudanças climáticas globais e a escassez de água nas regiões áridas e semiáridas do planeta (TAVARES, 2009).

O Nordeste brasileiro se caracteriza por sua precipitação média anual, características que se encontra numa amplitude de 250 a 800 mm, concentrada majoritariamente durante três a cinco meses do ano (LOPES, 2005). Segundo Xavier (2010) o semiárido nordestino, devido à escassez de água, apresenta baixa disponibilidade deste recurso, constituindo assim uma relevante limitação para o desenvolvimento socioeconômico da população.

Objetivando um maior entendimento do problema foi realizado um levantamento de dados relativos do conhecimento acerca de impactos ambientais, o uso da água potável, e à infraestrutura sanitária da população da cidade de Sumé no Cariri paraibano, diante de um período de déficit hídrico, subsidiando futuros trabalhos de mitigação e/ou reversão da problemática de escassez, bem como ressaltar a importância do desenvolvimento de trabalhos voltados para a sensibilização das problemáticas ambientais na comunidade local.

METODOLOGIA

Área de estudo: A presente pesquisa foi desenvolvida no município de Sumé, localizado no Cariri Ocidental paraibano, de coordenadas geográficas 7° 40' 18" Sul, 36° 52' 54" Oeste. O IBGE estima para o ano de 2015, população de 16.784 habitantes, com território de 838,071 km².

Coleta dos Dados: Para avaliar a percepção da população em relação ao uso da água potável foram aplicados questionários semiestruturados, de caráter qualitativo, entre 40 pessoas escolhidas aleatoriamente, dividido em três grupos: Grupo 01, composto por feirantes, de classes sociais diversificadas; Grupo 02, composto por habitantes do bairro centro, no qual são pessoas de classe social média à alta e Grupo 03; composto por habitantes do bairro Frei Damião, de classe social de média à baixa, realizados preferencialmente em uma segunda-feira, escolhido previamente, quando ocorre à feira livre local do município, da qual se concentra grande fluxo de pessoas, das distintas





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

classes sociais, e várias regiões do município. Os dados obtidos foram analisados por meio do programa computacional de Excel 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo1 se caracterizou por sua alta heterogeneidade, ou seja, pela diversidade de pessoas que frequenta a feira central. Esteve presente tanto pessoas da zona urbana quanto da zona rural. De classe social média, alta, e baixa. No total de vinte pessoas, onde participaram de onze mulheres e nove homens, e idades variando entre 24 a 64 anos.

De acordo com Coelho et al (2011), em estudo da feira agroecológica de Sumé a maior parte dos consumidores dos produtos agroecológicos da feira de Sumé são do gênero feminino (90%), enquanto que os consumidores do gênero masculino correspondem a 10%. Ressaltando que a feira central conta com produtos agroecológicos, apesar de representa uma pequena parte da feira total.

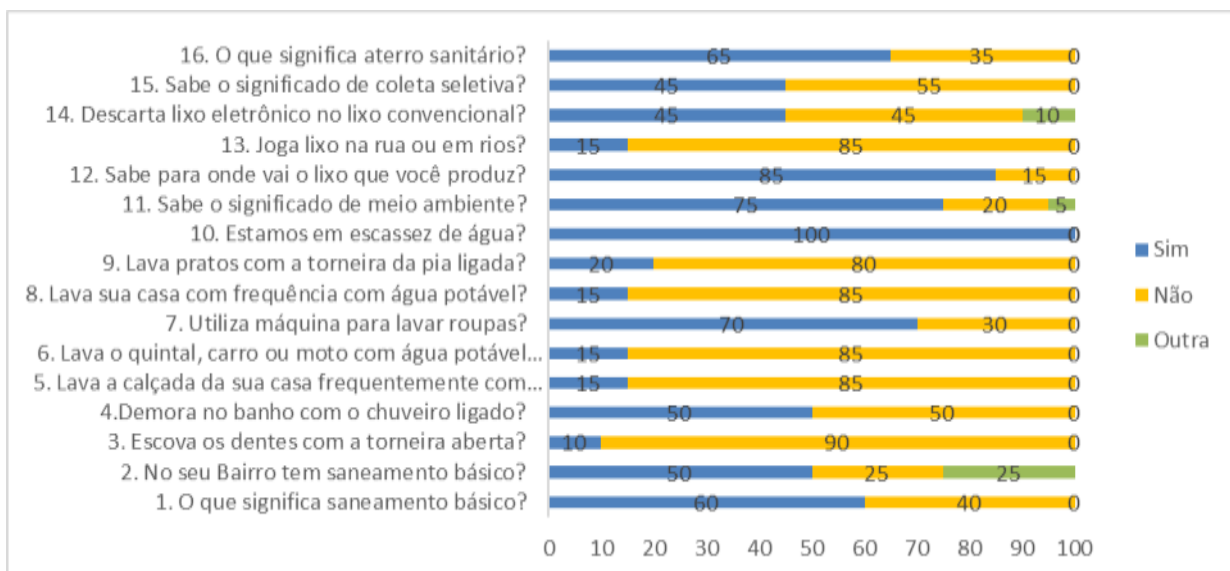


Figura1: Dados da entrevista do Grupo1 (Feira-livre)

De acordo com a Figura 0, pode-se afirmar que há um entendimento razoável sobre o que é saneamento básico. Apenas metade dos entrevistados afirmou ter seu bairro saneado, contra 25% que não tem acesso ao saneamento básico. Nas questões pertinentes as ações individuais com relação ao uso da água, observa-se que apenas uma pequena parcela dos entrevistados desperdiça água em atividades corriqueiras, como lavar a casa ou calçada, lavar a louça, escovar os dentes,





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

variando entre 10 a 50%. Vale ressaltar que foi unanimidade ao confirmarem ter consciência que estão em período de escassez de água, mesmo porque a população sumeense já convive a muito tempo com essa problemática.

Na parte dos questionamentos destinada aos conhecimentos ambientais e seus impactos, a maior parte dos participantes: afirmaram saber o que é meio ambiente (75%), sabem qual o destino do lixo produzido (85%) e apenas 15% joga lixo em lugar inapropriado. Entretanto, quase metade das pessoas joga lixo eletrônico no lixo convencional e desconhece o conceito de coleta seletiva (45%). Cerca de 65% afirmaram saber o que é aterro sanitário, apesar do município ainda não ter o seu. O segundo grupo o gênero predominante foi o feminino com 8 mulheres entrevistadas e dois homens. Analisando os dados obtidos no Grupo 02 (Bairro Centro) conforme a figura abaixo (Figura 2), grande parte dos entrevistados sabe o que é saneamento básico (70%) e afirmaram que o bairro é saneado (80%), valores estes mais altos do que representados do Grupo 1.

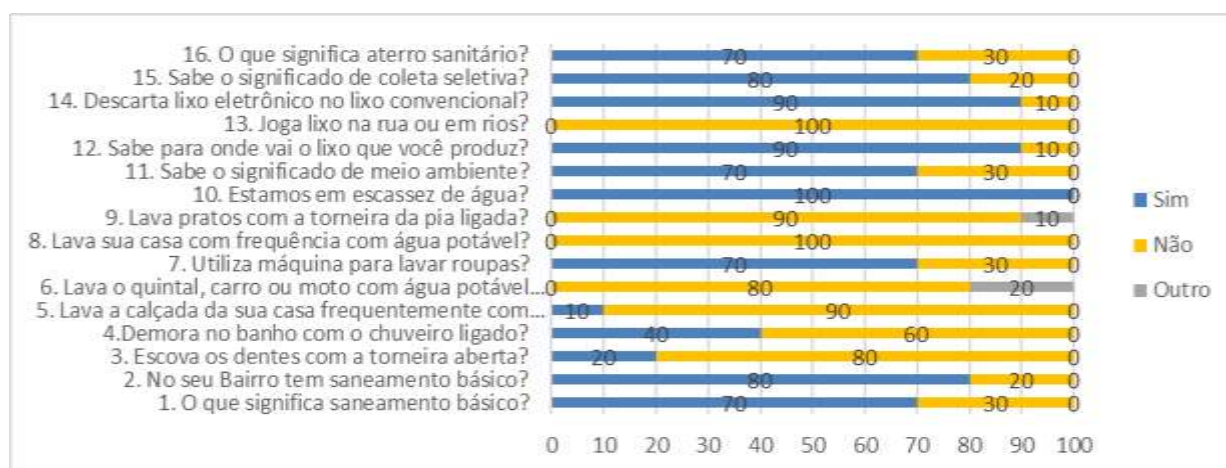


Figura2: Dados do Grupo 02 (Bairro centro)

Nas questões referentes aos conhecimentos ambientais e seus impactos, os entrevistados demonstraram pouco desperdício nas atividades domésticas cotidianas como escovar os dentes (20%), demora no banho com chuveiro ligado (40%), lavar calçada (10%), lavar a casa e lavar louça (ambos 0%). Cerca de 70% das pessoas que participaram da pesquisa possui algum eletrodoméstico para lavar roupa, o que não há o aproveitamento da água residual. Vale ressaltar, que assim como no Grupo 01 houve unanimidade (100%) na afirmação de que estamos em período de escassez, ou seja, a um entendimento dos problemas hídricos.

No que se diz respeito aos conhecimentos ambientais e seus impactos, há um maior





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

entendimento e conscientização do Grupo 2 em relação ao anterior. Destes 70% afirmaram saber o significado de Meio Ambiente. Parte significativa sabe qual o destino final do lixo (70%). E todos entrevistados (100%) afirmaram não jogar lixo em lugares inadequados (ruas, rios). Porém a maioria destina o lixo eletrônico no lixo comum.

Diferentemente do Grupo 1, este possui maior conhecimento sobre a compreensão de coleta seletiva (80%) e aterro sanitário (70%).

Para o Grupo 3, que se caracteriza por apresentar famílias de renda mais baixa que o Grupo 2, pode-se constatar as seguintes informações apresentadas na Figura 3.

Nas primeiras indagações relacionadas ao saneamento básico, nota-se certa discrepância em relação aos grupos anteriores demonstrando uma compreensão inferior do conceito. Porém há uma controvérsia ao afirmarem quando 90% afirmam que o bairro é saneado.

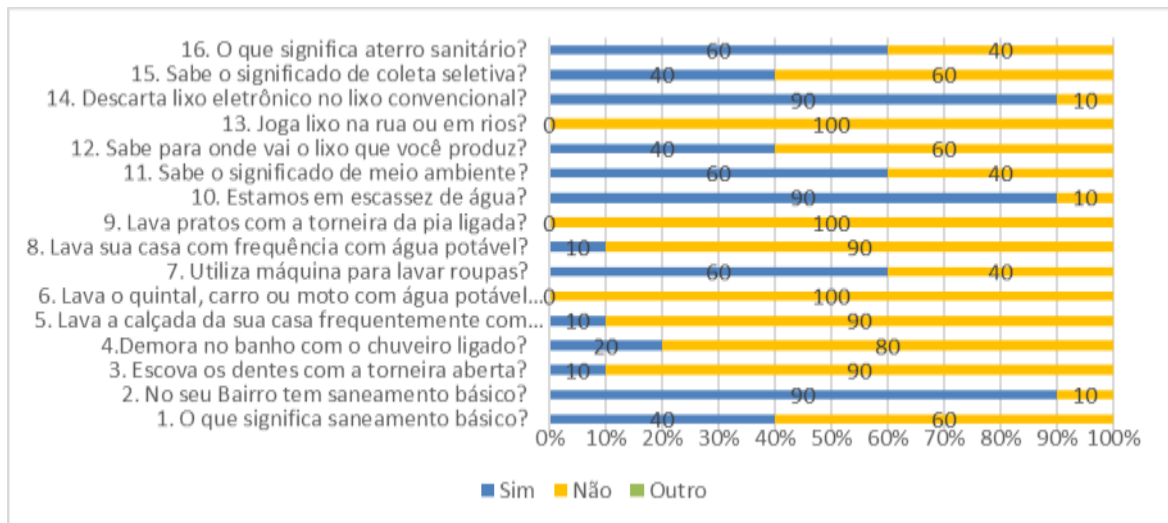


Figura 3: Dados do Grupo 3 (Bairro Frei Damião)

No que se refere, as informações que tratam do uso da água potável em atividades domésticas cotidianas percebe-se preocupação quanto ao consumo em comparação aos grupos pela baixa porcentagem dos entrevistados afirmarem cometer desperdício, enquanto escovam os dentes, lavar a casa ou calçada apenas 10%, banho longo com chuveiro (20%); nenhuma das pessoas lavam o carro/moto, deixam a torneira aberta enquanto lava a louça (0%). E diferente dos demais grupos que foram unânimes ao reconhecer o período de estiagem, nestes 10% afirmam não estar em escassez.

Em contrapondo aos demais grupos, na parte voltada aos conhecimentos ambientais e impactos, este demonstra com mais pessoas que desconhecem o conceito de meio ambiente (40%) e





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

60% não sabem qual destino final do lixo produzido.

Entretanto todos os entrevistados (100%), não deposita seu lixo em lugar impróprio. Mas especificando sobre o lixo eletrônico, 90% descarta o mesmo no lixo convencional.

Se aproximando do Grupo 1, e contrastando com o Grupo 2, há uma compreensão relativamente baixa sobre o conceito de coleta seletiva (40%) e aterro sanitário (60%).

CONCLUSÃO

O presente trabalho atingiu os objetivos proposto nesta pesquisa, demonstrando um perfil do nível de entendimento e informativo da população sumeense, com relação à escassez de recursos hídricos, e impactos ambientais. Não ocorrendo discrepância do conhecimento dos grupos, ou seja, apesar de algumas variações dos valores percentuais do questionamento, as respostas foram similares, apesar das diferenças sociais relacionadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CADIER, E.; FREITAS, B.J. de; LEPRUN, J.C. **Bacia Experimental de Sumé: Instalação e primeiros resultados**. Recife: SUDENE, 1983.

COELHO, G. D.; FARIAS, C. R.; FERNANDES, V.F.; VITAL, A. F. M.; MONTEIRO, A. C. S.O perfil do consumidor dos produtos comercializados na Feira Agroecológica do município de Sumé / PB. **Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia**. Fortaleza, 2011.

LOPES, P.R. C; SILVA, M.S.L. da.; ANJOS, J.B. dos.; GOMES, T.C.de A. In: **Captação e Armazenamento de água de chuva no semiárido do nordeste do Brasil**. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/129165/1/OPB420.pdf>. Acessado em 4 de setembro de 2015.

TAVARES, A. C. **Aspectos físicos, químicos e microbiológicos da água armazenada em cisternas de comunidades rurais no Semiárido paraibano**. 2009. 166f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal da Paraíba/ Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande – PB, 2009.

XAVIER, R. P. **Influência de barreiras sanitárias na qualidade da água de chuva armazenada em cisternas no semiárido paraibano**. 2010. 130f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) – Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – PB, 2010.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=251630> Acesso em: 05 de setembro de 2015.

